Estrutura de Dados II (ED2)

Aula 28 - Tries

Departamento de Informática (DI) Centro Tecnológico (CT) Universidade Federal do Espírito Santo (UFES)

(Material baseado nos slides do Professor Eduardo Zambon)

Introdução

- É possível incorporar as ideias do radix sort no contexto de busca.
- Isso dá origem às estruturas chamadas tries, que analisam as chaves por partes.
- Aula de hoje: mostrar variações de tries.
- Objetivos: compreender o funcionamento e as diferentes implementações de tries.

Referências

Chapter 15 – Radix Search

R. Sedgewick

Implementações de tabelas de símbolos: sumário

implementation		ordered				
	search	insert	delete	operations		
red-black BST	$\log N$	$\log N$	$\log N$	~		
hash table	1 †	1 †	1 †			
	† under uniform hashing assumption					

Q: É possível fazer melhor?

A: Sim, se evitarmos de olhar a chave toda, como no radix sort.

Suposição: chaves das tabelas de símbolos são strings.

Estrutura de Dados II (ED2) 3/37

Implementações de tabelas de símbolos: sumário

	character accesses (typical case)					dedup		
implementation	search hit	search miss	insert	space (reference	s) mob	y.txt	actors.txt	
red-black BST	L + (L/2) lg N	(L/2) lg N	(L/2) lg N	4 <i>N</i>	1.	.40	97.4	
hashing (linear probing)	L	L L L 4N to 16N		0.	.76	40.6		
Parameters			file	size	words	distinct		
	 N = number of strings L = length of string R = radix 			moby.txt	1.2 MB	210 K	32 K	
				actors.txt	82 MB	11.4 M	900 K	

- Tempo RBT: assume que cada string é comparada até a metade.
- Tempo hash: só precisa calcular o hash da string.
- Espaço RBT: cada nó tem até 4 ponteiros: k, v, 1, r.

■ Espaço hash: dois arrays com tamanho 2N.

Estrutura de Dados II (ED2) 4/3

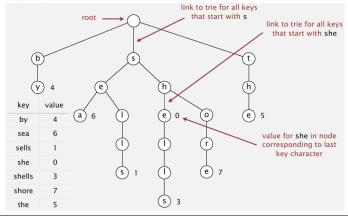
Parte I

R-way tries

Tries

Tries: nome vem de retrieval mas se pronuncia "try".

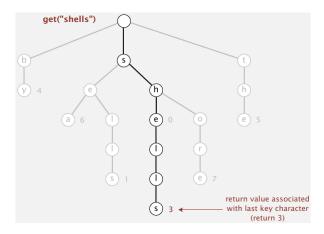
- Cada nó armazena um caractere da chave.
- Um nó pode armazenar um valor.
- Cada nó tem R filhos, um para cada caractere possível.
- Suposição: ASCII estendido, radix R = 256.



Estrutura de Dados II (ED2) 6/37

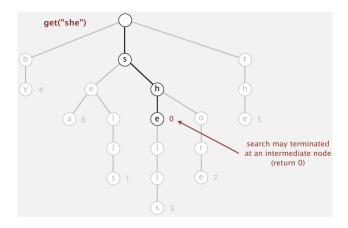
Percorra os *links* correspondentes a cada caractere da chave.

- Search hit: nó aonde a busca para tem um valor não-nulo.
- Search miss: link nulo ou nó tem um valor nulo.

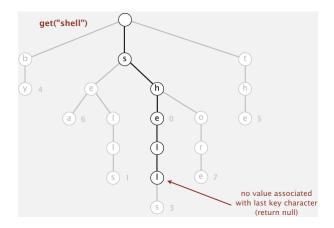


Estrutura de Dados II (ED2)

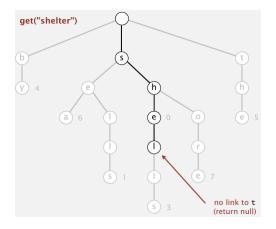
- Search hit: nó aonde a busca para tem um valor não-nulo.
- Search miss: link nulo ou nó tem um valor nulo.



- Search hit: nó aonde a busca para tem um valor não-nulo.
- Search miss: link nulo ou nó tem um valor nulo.

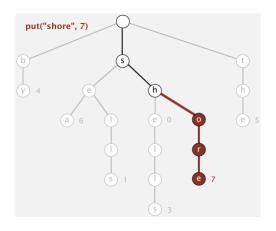


- Search hit: nó aonde a busca para tem um valor não-nulo.
- Search miss: link nulo ou nó tem um valor nulo.

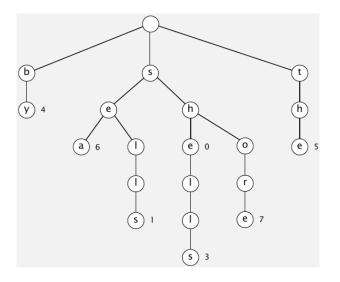


Trie: inserção

- Encontrou um link nulo: cria um novo nó.
- Encontrou último caractere da chave: modifica valor no nó.



Trie: demo



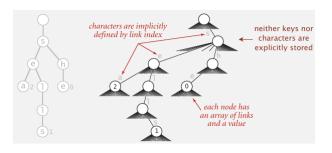
Veja o arquivo 52DemoTrie.mov

Estrutura de Dados II (ED2) 12/37

Representação de trie: implementação em C

Nó: um (possível) valor, mais *R* ponteiros para os filhos.

```
typedef struct node Trie;
#define R 256
struct node {
   Value val;
   Trie* next[R];
};
```



R-way trie: implementação em C

```
Trie* rec insert (Trie* t, String* key, Value val, int d) {
    if (t == NULL) { t = create_node(); }
    if (d == kev->len) { t->val = val; return t; }
   unsigned char c = kev->c[d];
   t->next[c] = rec insert(t->next[c], key, val, d+1);
   return t;
Trie* Trie_insert(Trie* t, String* key, Value val) {
   return rec insert(t, key, val, 0);
Trie* rec search (Trie* t, String* key, int d) {
    if (t == NULL) { return NULL; }
    if (d == kev->len) { return t; }
   unsigned char c = key->c[d];
   return rec_search(t->next[c], key, d+1);
Value Trie_search(Trie* t, String* key) {
   t = rec_search(t, key, 0);
    if (t == NULL) { return NULL Value; }
   else { return t->val;
```

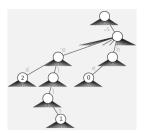
Trie: desempenho

Search hit: Precisa examinar todos os L caracteres para determinar igualdade.

Search miss.

- Pode diferir já no primeiro caractere.
- Caso típico: só precisa examinar alguns poucos caracteres (sublinear em L).

Espaço: R ponteiros nulos em cada folha.



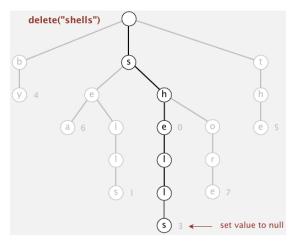
Conclusão: busca muito eficiente mas desperdiça espaço.

Estrutura de Dados II (ED2) 15/37

R-way trie: remoção

Para remover um par chave-valor:

- Encontre nó que contém o valor e coloque NULL_Value.
- Se nó tem *link* e valor nulos: remova o nó e repita com pai.

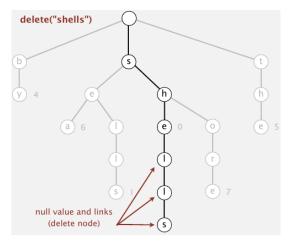


Estrutura de Dados II (ED2) 16/37

R-way trie: remoção

Para remover um par chave-valor:

- Encontre nó que contém o valor e coloque NULL_Value.
- Se nó tem *link* e valor nulos: remova o nó e repita com pai.



Estrutura de Dados II (ED2)

Implementações de tabelas de símbolos: sumário

	ch	aracter access	dedup			
implementation	search hit	search miss	insert	space (references)	moby.txt	actors.txt
red-black BST	L + (L/2) lg N	(L/2) lg N	(L/2) lg N	4 <i>N</i>	1.40	97.4
hashing (linear probing)	L	L	L	4N to 16N	0.76	40.6
R-way trie	L	$\log_R N$	L	(R+1) N	1.12	out of memory

R-way trie.

- Melhor método para R pequeno: examina o mínimo possível de caracteres.
- Muito desperdício de memória para R grande.

Desafio: Usar menos memória.

Parte II

Ternary search tries

Ternary search tries

Ternary search tries (TSTs) [Bentley & Sedgewick, 1997]:

- Cada nó armazena: um caractere da chave, e talvez um valor.
- Cada nó tem 3 filhos: menores (esquerda), iguais (meio), e maiores (direita).

Fast Algorithms for Sorting and Searching Strings

Jon L. Bentley*

Robert Sedgewick#

Abstract

We present theoretical algorithms for sorting and searching multikey data, and derive from them practical C implementations for applications in which keys are character strings. The sorting algorithm blends Quicksort and radia sort, it is competitive with the best known C sort codes. The searching algorithm blends tries and binary search teves, it is faster than hashing and other commonly used search methods. The basic ideas behind the algo-

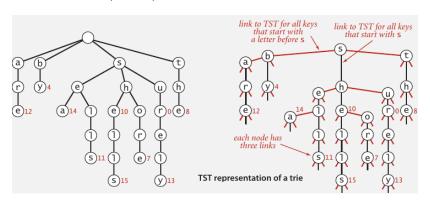
that is competitive with the most efficient string sorting programs known. The second program is a symbol table implementation that is faster than hashing, which is commonly regarded as the fastest symbol table implementation. The symbol table implementation is much more space-efficient than multiway trees, and supports more advanced searches.

In many application programs, sorts use a Quicksort implementation based on an abstract compare operation,

Ternary search tries

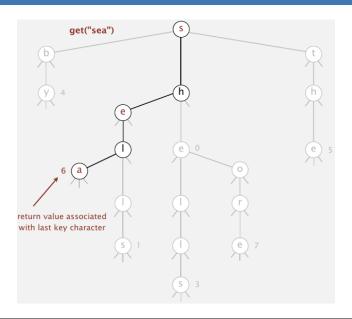
Ternary search tries (TSTs) [Bentley & Sedgewick, 1997]:

- Cada nó armazena: um caractere da chave, e talvez um valor.
- Cada nó tem 3 filhos: menores (esquerda), iguais (meio), e maiores (direita).



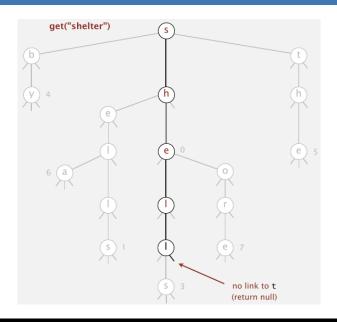
Estrutura de Dados II (ED2) 21/37

TST: search hit

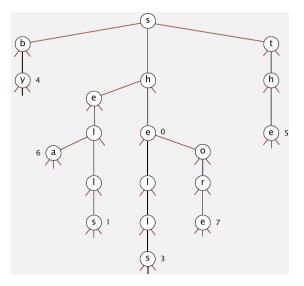


Estrutura de Dados II (ED2) 22/37

TST: search miss



TST: demo

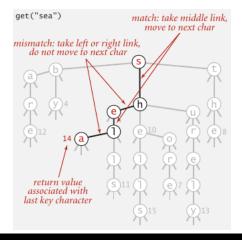


Veja o arquivo 52DemoTST.mov

Estrutura de Dados II (ED2) 24/37

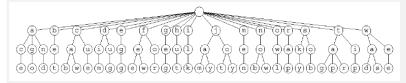
TST: busca

- Se menor: vá para esquerda; se maior: direita.
- Se igual, tome o meio e avance o caractere.
- Search hit e miss: igual ao R-way trie.



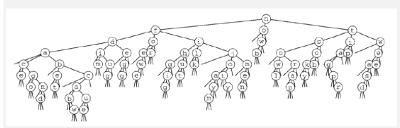
26-way trie vs. TST

26-way trie. 26 null links in each leaf.



26-way trie (1035 null links, not shown)

TST. 3 null links in each leaf.



TST (155 null links)

now for tip i1k dim tag jot sob nob sky hut ace

bet men egg few jay

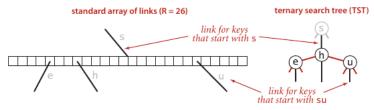
tar jam dug

Representação de *TST*: implementação em C

Um nó de um TST possui cinco campos:

- Um valor.
- Um caractere da chave.
- Um ponteiro para o TST da esquerda, meio e direita.

```
typedef struct node TST;
struct node {
    Value val;
    unsigned char c;
    TST *1, *m, *r;
};
```



Trie node representations

TST: implementação em C

Inserção em TST:

```
TST* rec insert(TST* t, String* key, Value val, int d) {
    unsigned char c = kev->c[d];
    if (t == NULL) { t = create_node(); t->c = c;}
        (c < t->c) \{ t->1 = rec insert(t->1, key, val, d); \}
    if
    else if (c > t -> c) { t -> r = rec_insert(t -> r, key, val, d); }
    else if (d < kev->len - 1) {
        t->m = rec insert(t->m, key, val, d+1);
    } else { t->val = val; }
    return t;
TST* TST insert(TST* t, String* key , Value val) {
    return rec_insert(t, key, val, 0);
```

TST: implementação em C

Busca em TST:

```
TST* rec search (TST* t, String* key, int d) {
    if (t == NULL) { return NULL; }
   unsigned char c = key->c[d];
       (c < t->c) { return rec_search(t->1, key, d); }
   else if (c > t->c) { return rec_search(t->r, key, d); }
   else if (d < kev->len - 1) {
        return rec search (t->m, key, d+1);
    } else { return t; }
Value TST_search(TST* t, String* key) {
   t = rec search(t, kev, 0);
    if (t == NULL) { return NULL Value; }
   else
                { return t->val:
```

Implementações de tabelas de símbolos: sumário

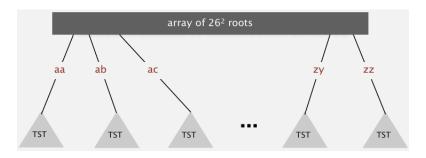
	character accesses (typical case)				dedup	
implementation	search hit	search miss	insert	space (references)	moby.txt	actors.txt
red-black BST	L + (L/2) lg N	(L/2) lg N	(L/2) lg N	4 <i>N</i>	1.40	97.4
hashing (linear probing)	L	L	L	4N to 16N	0.76	40.6
R-way trie	L	$\log_R N$	L	(R+1) N	1.12	out of memory
TST	$L + \ln N$	ln N	$L + \ln N$	(4 N)	0.72	38.7

Conclusão: TST tem o mesmo desempenho que hashing (para strings como chaves), eficiente com memória.

TST com R^2 branching na raiz

Híbrido de um R-way trie e um TST.

- Faz R² branching na raiz.
- Cada um dos elementos da raiz aponta para um TST.



Q: O que fazer com palavras de um ou dois caracteres?

Estrutura de Dados II (ED2)

Implementações de tabelas de símbolos: sumário

	ch	aracter access	dedup			
implementation	search hit	search miss	insert	space (references)	moby.txt	actors.txt
red-black BST	L + (L/2) lg N	(L/2) lg N	(L/2) lg N	4 <i>N</i>	1.40	97.4
hashing (linear probing)	L	L	L	4N to 16N	0.76	40.6
R-way trie	L	$\log_R N$	L	(R+1) N	1.12	out of memory
TST	$L + \ln N$	ln N	$L + \ln N$	4 N	0.72	38.7
TST with R ²	$L + \ln N$	ln N	$L + \ln N$	$4 N + R^2$	0.51	32.7

Conclusão: TST com R^2 foi mais rápido que hashing para os casos de teste.

TST vs. hashing

Hashing.

- Precisa examinar a chave toda.
- Search hits e misses têm praticamente o mesmo custo.
- Desempenho depende da função hash.
- Não suporta operações ordenadas sobre as chaves.

TSTs.

- Só funciona para strings ou chaves digitais.
- Examina o número mínimo de caracteres.
- Search miss pode ser ainda mais eficiente.
- Suporta operações ordenadas e mais.

Conclusão: quando são possíveis de serem usados, TSTs são mais eficientes e flexíveis que *hashing*.

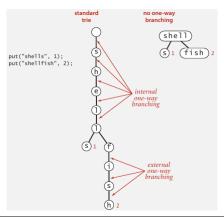
Parte III

Sumário

Patricia trie

Practical Algorithm To Retrieve Info. Coded In Alphanumeric:

- Elimina sequências lineares de ponteiros.
- Cada nó armazena uma sequência de caracteres.
- Muito usada em bancos de dados e redes distribuídas.
- AKA: crit-bit tree, radix tree.

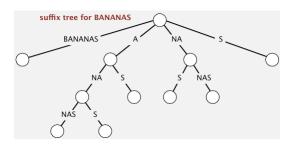


Estrutura de Dados II (ED2)

Árvore de sufixos

Árvore de sufixos:

- Patricia dos sufixos de uma string.
- Pode ser construída em tempo linear. (Difícil!)
- Aplicações: bases de dados de biologia computacional.



Tabelas de símbolos para strings: sumário

Uma história de sucesso em projeto e análise de algoritmos.

BSTs balanceadas:

- Garantia de desempenho: log N comparações de chaves.
- Suporta operações ordenadas.

Tabelas hash:

- Garantia de desempenho: número constante de probes.
- Requer uma boa função hash para o tipo da chave.

Tries:

- Garantia de desempenho: log N acessos a chars.
- Suporta operações ordenadas e sobre caracteres.

Mensagem final: todas as EDs acima têm a sua utilidade, o importante é saber quando usar cada uma!